



**Universidade Federal do Ceará  
Centro de Humanidades  
Departamento de Literatura  
Programa de Pós-Graduação em Letras**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

<b>1. Semestre:</b>
2019.2

<b>2. Modalidade:</b>	
Mestrado ( X )	Doutorado ( X )

<b>3 Identificação da Disciplina:</b>	
Nome:	<b>Pesquisa e Revisão Bibliográfica em Literatura Comparada</b>
Subtítulo (se houver):	O método comparatista e os desafios da(s) etnopoética(s)
Código:	<b>HGP8688</b>
Carga Horária:	32hs
No. de Créditos:	2

<b>4. Professor(a) Responsável:</b>
Joseane Mara Prezotto

<b>5. Horário:</b>
Terças 14h às 18h [01 de outubro a 19 de novembro = 8 encontros]

<b>6. Ementa:</b>
O objetivo geral é discutir o método comparativo na literatura, sua história, aplicações e implicações, preferencialmente com base em autores brasileiros que se dedicaram ao tema. Essa discussão será ampliada de modo a abarcar uma reflexão acerca das limitações dos métodos ocidentais na abordagem das poéticas de outros povos/comunidades/épocas, a partir das contribuições da chamada etnopoética.

<b>7. Forma de avaliação:</b>
-------------------------------

Exposição oral (30%)  
Ensaio (50%)  
Participação e frequência nas aulas (20%)

### **8. Programação:**

- 1. O método comparativo nas Ciências Humanas**
- 2. O método comparativo na Literatura**
- 3. A Literatura Comparada**
- 4. A Etnopoética no contexto do americanismo**
- 5. Poéticas Ameríndias e Xamanismo**
- 6. Perspectivismo ameríndio**
- 7. O(s) desafio(s) tradutório(s)**

\*\* o programa detalhado estará disponível ao final do mês de agosto e será discutido com os(as) alunos(as) na aula inicial \*\*

### **9. Avaliação:**

Exposição oral: primeiros três temas do item 8  
Ensaio: tema livre, articulado com as discussões do curso.

## 10. Referências:

- BAPTISTA, Josely Vianna. *Roça Barroca*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- BRUNEL, P. et. al. *Que é literatura comparada?* Tradução Célia Berrettini. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- CESARINO, Pedro. *Oniska: poética do xamanismo na Amazônia*. São Paulo, Perspectiva /Fapesp, 2011.
- \_\_\_\_\_. *Desafios das poéticas ameríndias*. "Poesia ameríndia no Brasil" Poesia sempre, ano 19, n. 37, 2013.
- \_\_\_\_\_. (org.) *Quando a Terra deixou de Falar: cantos da mitologia marubo*. São Paulo: Editora 34, 2013.
- COUTINHO, Eduardo F.; CARVALHAL, Tania Franco (org). *Literatura comparada: textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 2011, 2a edição (1a edição de 1994).
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução. *Mana*, v. 4, n.1, p.7-22, 1998.
- DIAS, Jamille Pinheiro. *Peles de papel: caminhos da tradução poética das artes verbais ameríndias*. 2017. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- FALEIROS, Álvaro. Apontamentos para uma poética xamânica do traduzir. *Eutomia*, Recife, v. 1, n. 10, p. 309-315, 2012.
- \_\_\_\_\_. *Traduções Canibais: uma poética xamânica do traduzir*. Ilha do Desterro: Cultura e Barbárie, 2018.
- FRANCHETTO, Bruna. Mulheres entre os Kuikúro. *Estudos Feministas*, n. 1, p. 35-54, 1996.
- \_\_\_\_\_. Traduzindo tolo: "eu canto o que ela cantou que ele disse que..." ou "quando cantamos somos todas hipermulheres". *Estud. Lit. Bras. Contemp.*, Brasília, n. 53, p. 23-43, 2018.
- \_\_\_\_\_. Línguas ameríndias: modos e caminhos da tradução. *Cadernos de Tradução*, Florianópolis, v. 2, n. 30, p. 35-62, 2012.
- GOW, Peter. Mito e mitopoiese. *Cadernos de campo*, São Paulo, n. 23, p. 187-210, 2014.
- HYMES, Dell. Ethnopoetics, Oral-Formulaic Theory, and Editing Texts. *Oral Tradition* 9/2, p. 330-370, 1994.
- LIBRANDI-ROCHA, Marília. Escutar a escrita: por uma teoria literária ameríndia. *O eixo e a roda*, v. 21, n. 2, p. 179-202, 2012.
- LIMA, Tânia Stolze. O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 21-47, 1996.
- MARTINS, Helena Franco. Tradução e Perspectivismo. *Revista Letras*, Curitiba, n. 85 p. 135-149, 2012.
- NITRINI, Sandra. *Literatura Comparada*. São Paulo: EDUSP, 2015, 3a edição (1a edição de 1997).
- NODARI, Alexandre. A literatura como Antropologia Especulativa. *Revista da Anpoll*, n. 38, p. 75-85, 2015.
- ROTHENBERG, Jerome. *Etnopoesia no milênio*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006.
- SÁ, Lúcia. *Literatura da floresta: textos amazônicos e cultura latino-americana* [online]. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.
- SÁEZ, Oscar Calávia. A variação mítica como reflexão. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v. 45 n. 1, p. 7-36, 2002.
- SEEGER, Anthony. *Por que cantam os Kisêdjê - uma antropologia musical de um povo amazônico*. Trad.: Guilherme Werlang. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- TEDLOCK, Dennis. Learning to Listen: Oral History as Poetry. *boundary 2*, v. 3, n. 3, The Oral Impulse in Contemporary American Poetry, p. 707-728, 1975.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem – e outros ensaios de Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, Recepção, Leitura*. São Paulo, Educ, 2000.

#### **11. Observações:**

mais informações por e-mail:  
joseane.prezotto@gmail.com